



caipiratech
LAB

EMBALAGENS ECOLÓGICAS

BOLETIM 03

UM RESUMO DO QUE ACONTECEU NO GRUPO DO TELEGRAM

CaipraTech LAB um projeto da SILO Arte e Latitude Rural

<https://silo.org.br/>

CaipiraTech LAB é um programa da SILO que colabora com o **fortalecimento dos sistemas agroalimentares** regionais e sua expressão cultural por meio de mapeamento, cursos e desenvolvimento de tecnologia, **sob a perspectiva da agroecologia**.

Estamos **criando uma plataforma cooperativa** para complementar e convergir as práticas já realizadas por produtoras/es, prestadoras/es de serviço, oferecendo comunicação em um espaço seguro para venda/compra, assessoria e fortalecimento de uma rede de corresponsabilidade.

O grupo é uma experiência piloto, para trocas, participação e contribuição no processo de criação da plataforma, que está sendo desenhada para ser integrada com o Telegram, para proporcionar um fórum de debates sobre temas específicos.



Terceira atividade: Encontro entre participantes do grupo, dia 27/10 às 17h:

Fátima iniciou apresentando os **produtos** da Anita que são **reutilizáveis e ecológicos**, no entanto são enviados em saquinhos plásticos. Mais informações no [link](#)

A Anita é uma companheira da AAMPS que mora em Ipiabas. Trabalha com costura criativa e utiliza **sacos de papel kraft com o carimbo da sua marca.**

As imagens a seguir foram compartilhadas por Fátima



Depois Fátima apresentou os produtos da filha Camila, que iniciou com potes plásticos, migrou para o vidro, e hoje está experimentando os **formatos sólidos**, com **embalagens metálicas reutilizáveis**. Ela tem embrulhado em celofane e colocado no **pacote de papel** (de pão), **fechando com desfiado da juta** (sisal) e inserindo a Tag com as informações em papel cartão.

Falou do uso de **carimbo ao invés de adesivo plástico** e Isabela complementou que no carimbo poderia ter o espaço para colocar a data de validade e evitaria ter uma orientação sobre o descarte do adesivo.



Contou sobre a política de logística reversa, em que oferecem **descontos** para quem levar **de volta** para a feira o **recipiente de vidro**.

E que embora o vidro seja mais pesado, mais complicado para transportar, você não consegue encher um caixote com potes de plástico, já o vidro pode empilhar.

Contou que as barracas usam muita **chita e juta para embalar**, não tem mais aquele monte de saquinhos, e também usam caixotes reutilizáveis.

Relatou um estudo que leu, sobre a preocupação em como higienizar as sacolas plásticas, nesse contexto de pandemia e no caso das bolsas de tecido a recomendação é de que sejam lavadas.





Mostrou o **papel manteiga** que tem usado, que é **colocado na forma, pode ir no forno** para assar e depois é **embalado no papel craft, com uma parte de celofane por cima, permitindo mostrar o produto.**



O Craft permite colocar o carimbo personalizado, a **finalização é com uma fita, um ramo de alecrim amarrado, bilhetinhos** de recomendações escritos a mão.



Para incrementar no caso de presentes pode-se usar tábua de suporte, uma peça de bambu. Camila, por exemplo usa **caixinha de MDF rústica, reutilizável e multiusos.**



Entre os maiores desafios, está na escolha da **identidade visual**: foco no produto ou agricultor? Comentou-se sobre como conseguir substituir o filme plástico: além de é frágil, o rolo de plástico é mais caro. já o filme plástico é muito versátil e barato, até pra usar em potes sem tampa e pasteurizar que dura até 1 ano.

Fátima fez uma comparação bastante relevante sobre a importância das feiras, para se conhecer os produtores: ***você conhece o seu médico, quem faz sua unha, tem que conhecer também quem produz a sua comida.***

INQUIETAÇÕES e Contribuições surgidas antes do 3º Encontro:

Fátima trouxe para o grupo importantes reflexões sobre assuntos que haviam surgido desde o 1º Encontro, como por exemplo que é importante compreender as dificuldades que agricultores e produtores enfrentam no **acesso a materiais de menor impacto ao meio ambiente e de baixo custo**, considerando todos os esforços que já são feitos nesses sentidos.

É muito bom saber que as pesquisas estão sendo realizadas visando buscar alternativas. No entanto, muitas ainda voltadas para o atendimento ao agronegócio, se distanciando da nossa realidade.

Temos conhecimento que tanto o uso de embalagens de papel quanto as de vidro podem impactar o meio ambiente., mas não suficiente como o fator de convencimento de que o plástico X é a melhor opção, principalmente se comparado a materiais como o vidro, por exemplo, que estimulamos a reutilização e que **pode ser 100% reciclado**.

Isabela comentou ainda sobre o isopor que também é um material 100% reciclável, mas infelizmente não há cultura, de reutilizar, nem de reciclar, então o custo não "vale a pena" nem para o catador nem para o reciclador.

Concluindo que: 1º é **necessário incentivar o reuso**; 2º incentivar e **aumentar ainda mais a reciclagem**, de todos os materiais possíveis e não apenas os plásticos. O que acham?



Outras contribuições:

Vale registrar uma experiência bacana, da iniciativa privada, em que **um Supermercado** de Chiang Mai, na Tailândia, **substituiu embalagens plásticas que envolvem frutas e legumes por folhas de bananeira**.

Por serem grandes, **duráveis e flexíveis**, as folhas de bananeira são um bom substituto. A superfície cerosa promove **resistência à água** e a torna adequada para entrar em contato com os líquidos que saem dos vegetais, frutas e legumes. Elas **podem dobrar, sem quebrar**. Posteriormente, as folhas **podem virar adubo**, promovendo enorme ganho a questão ambiental.

<https://www.greenmebrasil.com/consumir/consu-mo-consciente/7762-supermercado-substitui-embalagens-plasticas-folhas-bananeira/>



Mais contribuições:

Duas iniciativas de poder público na Europa, merecem destaque também:

- **A Espanha** em novembro de 2021 já estava prevendo a **proibição da venda de frutas e vegetais em embalagens plásticas a partir 2023**. Entre as medidas da lei elaborada pelo Ministério da Transição Ecológica, estão as portarias para **incentivar a compra de produtos frescos e não-embalados**, além da compra de água não-engarrafada. Os clientes podem trazer os seus próprios contentores reutilizáveis, embora as condições de higiene devam ser definidas pelos estabelecimentos.

<https://razoesparaacreditar.com/espanha-proibe-venda-plastico-excessivo/>

- **A França** a fim de reduzir a produção de lixo, **proibiu a partir de 2022, embalagens plásticas para frutas e legumes**. A decisão faz parte da lei antirresíduos que, entre outras medidas, proibiu a venda ou a entrega de talheres e copos de plástico descartáveis.

O decreto presidencial, no entanto, abre exceções: os produtos vendidos em **embalagens com mais de 1,5 kg poderão continuar a usar plástico**. Frutas sensíveis, que precisam de proteção extra, também estarão protegidas da medida agora. Nesses casos, a indústria vai ganhar um prazo extra para se adaptar que pode ir até 2026.

<https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/01/01/franca-proibe-embalagens-plasticas-para-frutas-e-legumes-a-fim-de-reduzir-lixo.ghtml>